

COMUNICADO AO MERCADO

ESCLARECIMENTOS SOBRE QUESTIONAMENTOS DA CVM/B3

Rio de Janeiro, 25 de junho de 2025 – A PRIO S.A. (“PRIO” ou “Companhia”), com ações admitidas à negociação na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) sob o código PRIO3, em referência ao Ofício nº 143/2025/CVM/SEP/GEA-1 (“Ofício nº 143/2025”), expedido em 24 de junho de 2025 pela Gerência de Acompanhamento de Empresas 1 da Superintendência de Relações com Empresas da Comissão de Valores Mobiliários, vem, respeitosamente, apresentar os esclarecimentos solicitados.

Para fins de atendimento às instruções contidas no Ofício nº 143/2025, transcrevemos abaixo seu inteiro teor:

“Ofício nº 143/2025/CVM/SEP/GEA-1

Rio de Janeiro, 24 de junho de 2025.

Ao Senhor

ROBERTO BERNARDES MONTEIRO

Diretor de Relações com Investidores de

PRIO S.A.

Praia de Botafogo, 370, 13º pavimento, Botafogo

Rio de Janeiro - RJ

CEP: 22250-040

E-mail: ri@prio3.com.br

c/c: emissores@b3.com.br

Assunto: **Solicitação de esclarecimentos sobre notícia - Processo CVM nº 19957.007628/2025-21**

Senhor Diretor,

1. Reportamo-nos à notícia veiculada em 24.06.2025 na mídia Poder 360, seção Mercado de Capitais, sob o título: “Prio projeta dobrar produção e atingir 200 mil barris por dia”, em que constam as seguintes afirmações:

A Prio estima alcançar uma produção superior a 200 mil barris de petróleo por dia a partir de 2026. O número representa o dobro do registrado em 2024, quando a companhia produziu cerca de 100 mil barris diários.

A projeção foi apresentada nesta 2ª feira (23.jun.2025) pelo presidente da petroleira, Roberto Monteiro, e considera o desenvolvimento do Campo de Wahoo e a aquisição do Campo de Peregrino, ambos na Bacia de Campos.

2. Tendo em vista o exposto, determinamos que V.S^a. esclareça os motivos pelos quais

entendeu não se tratar de fato relevante, bem como comente outras informações consideradas importantes, notadamente sobre os números previstos pela companhia.

3. Cabe ressaltar que pelo art. 3º da Resolução CVM nº 44/21, cumpre ao Diretor de Relações com Investidores divulgar e comunicar à CVM e, se for o caso, à bolsa de valores e entidade do mercado de balcão organizado em que os valores mobiliários de emissão da companhia sejam admitidos à negociação, qualquer ato ou fato relevante ocorrido ou relacionado aos seus negócios, bem como zelar por sua ampla e imediata disseminação, simultaneamente em todos os mercados em que tais valores mobiliários sejam admitidos à negociação.

4. Ademais, ressaltamos que a prática de divulgar ao mercado suas expectativas de desempenho futuro (guidance), tanto de curto como de longo prazo, principalmente no que se refere aos aspectos financeiros e operacionais dos seus negócios, envolve a elaboração de projeções quantitativas.

5. Tal manifestação deverá ocorrer por meio do Sistema Empresa.NET, categoria: Comunicado ao Mercado, tipo: Esclarecimentos sobre questionamentos da CVM/B3, assunto: Notícia Divulgada na Mídia, a qual deverá incluir a transcrição deste ofício. O atendimento à presente solicitação de manifestação por meio de Comunicado ao Mercado não exime a eventual apuração de responsabilidade pela não divulgação tempestiva de Fato Relevante, nos termos da Resolução CVM nº 44/21.

6. Alertamos que, de ordem da Superintendência de Relações com Empresas, no uso de suas atribuições legais e, com fundamento no inciso II, do art. 9º, da Lei nº 6.385/76, e na Resolução CVM nº 47/21, caberá a determinação de aplicação de multa cominatória, **no valor de R\$ 1.000,00 (mil reais)**, sem prejuízo de outras sanções administrativas, pelo não cumprimento da exigência contida neste ofício, enviado exclusivamente por e-mail, **até 25.06.2025.**

Atenciosamente,”

Em atenção ao disposto no Ofício nº 143/2025 acima transcrito, a Companhia esclarece aos seus acionistas e ao mercado o seguinte:

1. A Companhia divulgou ao mercado, por meio de Fato Relevante publicado em 13 de março de 2025¹, Relatório de Certificação de Reservas de 2025, elaborado pela DeGolyer & Macnaughton, contendo o resultado de Reservas Provadas, Possíveis e Prováveis dos campos operados pela Companhia, incluindo os *clusters* Polvo e TMBT e Frade e Wahoo e o Campo de Albacora Leste, com base na análise independente dos dados dos reservatórios e dos poços em barris de petróleo por dia ("Relatório de Certificação de Reservas 2025").

2. Na mesma ocasião, a Companhia fez referência ao Relatório de Certificação de Reservas elaborado pela DeGolyer & Macnaughton para o Campo de Peregrino, publicado junto ao Fato

¹ Confira-se: [Fato Relevante - Certificação de Reservas 2025](#).

Relevante divulgado ao mercado em 27 de setembro de 2024² a respeito da aquisição de participação equivalente a 40% (quarenta por cento) no referido campo, (“[Relatório de Certificação de Reservas do Campo de Peregrino](#)” e, quando em conjunto com o Relatório de Certificação de Reservas 2025, simplesmente “[Relatórios de Certificação de Reservas](#)”).

3. Posteriormente, por meio de Fato Relevante divulgado no dia 1º de maio de 2025³, a Companhia comunicou a assinatura de contratos para a aquisição da participação remanescente de 60% (sessenta por cento) e operação do Campo de Peregrino, com perspectiva de conclusão da operação entre o final de 2025 e meados de 2026, quando então passará a deter a produção integral e a operação do referido campo (a “[Aquisição de Participação Remanescente no Campo de Peregrino](#)”).

4. Nesse contexto, as impressões e expectativas compartilhadas pelo Diretor Presidente da Companhia, Sr. Roberto Bernardes Monteiro, na matéria jornalística mencionada no Ofício nº 143/2025, foram fundamentadas nas informações constantes dos Relatórios de Certificação de Reservas, baseando-se nos dados fornecidos pela DeGolyer & Macnaughton acerca das reservas dos campos que estarão sob operação da Companhia em 2026, os quais foram regularmente divulgados nos termos da regulação e legislação vigente.

5. A esse respeito, a fim de fornecer os esclarecimentos solicitados por esta d. Autarquia, colacionamos abaixo, para comodidade da análise, as informações contidas dos Relatórios de Certificação de Reservas, individualizadas por ativo.

- (i) **FPSO Forte – Albacora Leste (ABL):** A partir da análise da Tabela 15 constante do Relatório de Certificação de Reservas 2025 (vide página 59 do documento divulgado em 13 de março de 2025), deve-se extrair os valores indicados na coluna “*Net Production*”, os quais refletem as tendências de produção de óleo para cada ano ali indicado. Para o ano de 2026, obtém-se como estimativa de produção anual total de óleo o volume de 12.970Mbbl.
- (ii) **FPSO Valente – Frade e Wahoo (Frade+Wahoo):** A partir da análise da Tabela 20 constante do Relatório de Certificação de Reservas 2025 (vide página 64 do documento divulgado em 13 de março de 2025), deve-se extrair os valores indicados na coluna “*Net Production*”, os quais refletem as tendências de produção de óleo para cada ano ali indicado. Para o ano de 2026, obtém-se como estimativa de produção anual total de óleo o volume de 23.731Mbbl.
- (iii) **FPSO Bravo – Polvo e Tubarão Martelo (Polvo+TBMT):** A partir da análise da Tabela 25 constante do Relatório de Certificação de Reservas 2025 (vide página 69 do documento divulgado em 13 de março de 2025), deve-se extrair os valores indicados

² Confira-se: [Fato Relevante - Aquisição de Participação no Campo de Peregrino \(40%\) e Certificação de Reservas](#).

³ Confira-se: [Fato Relevante - Aquisição de Participação e Operação no Campo de Peregrino \(60%\)](#).

na coluna “*Net Production*”, os quais refletem as tendências de produção de óleo para cada ano ali indicado. Para o ano de 2026, obtêm-se como estimativa de produção anual total de óleo o volume de 5.476Mbbl.

- (iv) **FPSO Peregrino – Peregrino:** A partir da análise da Tabela 17 constante do Relatório de Certificação de Reservas do Campo de Peregrino (vide página 49 do documento divulgado em 27 de setembro de 2024), deve-se extrair os valores indicados na coluna “*Gross Production*”, que refletem a expectativa de produção de óleo para 100% do campo. Tal abordagem leva em consideração a conclusão da Aquisição de Participação Remanescente no Campo de Peregrino e a detenção da integralidade da produção do referido ativo. Para o ano de 2026, obtêm-se como estimativa de produção anual total de óleo o volume de 36.600Mbbl.

6. Uma vez somadas as respectivas tendências anuais de produção de óleo para cada ativo, teremos como resultado a estimativa de produção anual total da Companhia. Assim, para definição da produção diária estimada, o resultado alcançado deverá ser dividido por 365 (quantidade de dias no ano).

7. Como decorrência, para o ano de 2026, obtêm-se o volume global de 78.777Mbbl, que dividido por 365 resulta no volume médio anual de 215,8Mbbl por dia, desconsiderada a estimativa de produção de gás natural no período em referência.

8. Diante do acima exposto, a Companhia esclarece que os dados contidos na notícia em questão são verdadeiros, porém não devem ser considerados como inéditos para o mercado e, portanto, não requerem divulgação específica além daquelas já realizadas no âmbito dos Fatos Relevantes datados de 27 de setembro de 2024, 13 de março de 2025 e 1º maio de 2025.

9. Além disso, reitera-se que as tendências veiculadas na matéria jornalística se baseiam em informações públicas e de conhecimento do mercado acerca dos dados dos reservatórios e dos poços dos campos da Companhia, cuja íntegra consta dos Relatórios de Certificação de Reservas divulgados em 27 de setembro de 2024 e 13 de março de 2025. Nesse sentido, as informações contidas na notícia não podem e não devem ser entendidas como projeções.

10. A despeito da linguagem informal e atécnica empregada na matéria jornalística, a Companhia reitera que não divulga projeções. Os dados mencionados na reportagem têm como única fonte documentos técnicos elaborados por consultoria independente, previamente divulgados ao mercado, não devendo, portanto, ser interpretados como projeções para fins regulatórios.

11. Por fim, a Companhia reafirma seu compromisso com a divulgação imediata e equitativa de informações relevantes, em conformidade com as regras aplicáveis às companhias abertas

* * *



Sobre a PRIO

A PRIO é a maior empresa independente de óleo e gás natural do Brasil. A Companhia busca o aumento de produção por meio da aquisição de novos ativos em produção, reexploração, maior eficiência operacional e redução dos custos de produção e das despesas corporativas. Seu objetivo maior é a criação de valor para seus acionistas com crescente disciplina financeira e preservação da sua liquidez, com total respeito à segurança e ao meio ambiente. Para mais informações acesse o site: www.prio3.com.br.

Aviso Legal

Todas as declarações exceto aquelas relativas a fatos históricos contidas neste documento são declarações acerca de eventos futuros, incluindo, mas não limitado a declarações sobre planos de perfuração e aquisições sísmicas, custos operacionais, aquisição de equipamentos, expectativa de descobertas de óleo, a qualidade do óleo que esperamos produzir e nossos demais planos e objetivos. Os leitores podem identificar várias dessas declarações ao ler palavras como “estima”, “acredita”, “espera” e “fará” e palavras similares ou suas negativas. Apesar de a administração acreditar que as expectativas representadas em tais declarações são razoáveis, não pode assegurar que tais expectativas se confirmarão. Por sua natureza, declarações acerca de eventos futuros exigem que façamos suposições e, assim, tais declarações são sujeitas a riscos inerentes e incertezas. Alertamos os leitores desse documento a não depositarem confiança indevida nas nossas declarações de eventos futuros considerando que certos fatores podem causar resultados, condições, ações ou eventos que podem diferir significativamente dos planos, expectativas, estimativas ou intenções expressas nas declarações acerca de eventos futuros e as premissas que as suportam. As declarações acerca de eventos futuros aqui incluídas estão baseadas na premissa de que nossos planos e operação não serão afetados por tais riscos, mas que, se nossos planos e operação forem afetados por tais riscos, as declarações acerca de eventos futuros podem se tornar imprecisas. As declarações acerca de eventos futuros incluídas neste documento são expressamente qualificadas em sua totalidade por este aviso legal. Tais declarações foram feitas na data deste documento. Não nos comprometemos a atualizar tais declarações acerca de eventos futuros, exceto quando exigido pela legislação de valores mobiliários aplicável.